



IMPORTÂNCIA DO PAPEL DOS PAIS/RESPONSÁVEIS NO AUXÍLIO DA RESOLUÇÃO DOS ROTEIROS DE ESTUDO DE ALUNOS DO 6º ANO E 7º ANO

Gustavo Henrique de Oliveira Lopes ¹
Kálita Cardoso da Silva ²

INTRODUÇÃO

Os impactos causados pela pandemia do coronavírus (COVID-19) é certamente um dos temas mais discutidos na atualidade, e ocasionou a interrupção dos serviços presenciais de diversos setores, principalmente o sistema educacional. Desta forma, a escola em tempos atuais busca sempre novas tecnologias para suprir a falta do contato físico da sala de aula.

O papel do docente e da escola é de promover, instigar, planejar e ministrar o conteúdo, buscando metodologias ativas de aprendizagem para serem aplicadas. Assim, conseqüentemente, aumenta-se a motivação e autoconfiança do aluno, promovendo o desenvolvimento de habilidades de avaliação e incentivando a aprendizagem, com base na sua participação, desenvolvendo aulas ministradas no Google *Meet* e na resolução dos roteiros de estudo.

De acordo com o artigo 205 da Constituição Federal, a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Nesse momento incomum pelo o qual a sociedade vem passando em decorrência da pandemia do COVID-19, a presença dos pais/responsáveis na educação assumiu um papel de grande importância, considerando aspectos como o estado emocional, psicológico e incentivo do estudo em casa. A escola tem que estabelecer com diálogos com os responsáveis, deixando-os conscientes de que é realizada a execução das diretrizes pedagógicas estabelecidas, fazendo, dessa maneira, com que haja êxito no seu objetivo comum que é a formação de indivíduos críticos, capazes de lidar de forma confiante e conseguindo compreender o objeto de conhecimento.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Instituto Federal do Tocantins - IFTO, gustavo.lope4@estudante.ifto.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Instituto Federal do Tocantins - IFTO, kalita.silva2@estudante.ifto.edu.br;



Este trabalho teve como objetivo analisar a importância da interação dos pais/responsáveis no auxílio do desenvolvimento dos roteiros de estudos, entregues quinzenalmente aos alunos durante a pandemia do Coronavírus. Para isso, foi realizada uma pesquisa com pais de alunos do 6º ano 1 e 7º ano 2 do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte em Araguatins – TO.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foi a correção dos roteiros de estudo respondidos e questões abertas realizadas com a utilização do Google *Forms* para os pais dos alunos do 6º ano 1 e 7º ano 2 que estão vivenciando as aulas síncronas, realizadas através do Google *Meet*, e assíncronas, referente a roteiros de estudos aplicados quinzenalmente no Colégio Estadual Leônidas Gonçalves Duarte.

O questionário possibilitou a coleta de informações dos próprios pais dos alunos, a fim de cruzarmos os dados e entendermos como a participação das famílias nas aulas afetam a aprendizagem das crianças. Os pais descreveram a relação mediante a realidade de cada família e qual o grau de participação deles na vida escolar do seu filho.

Para aquisição de dados para aparato metodológico foi utilizado uma pesquisa qualitativa descritiva, que tem como objeto de estudo a participação das famílias no desenvolvimento do aprendizado e realização dos roteiros de estudo em casa. Neste modelo investigativo visa analisar o estudo, observando e preservando as informações fornecidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com o Art. 227 da Constituição Federal é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem à educação, dessa maneira é também papel da família oferecer aos seus filhos uma educação, assim como o incentivo da mesma.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, encargo da família com o desenvolvimento de escolaridade e a importância de sua assistência no contexto escolar também é reconhecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que no seu artigo 1º trás que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisas, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.



Dentro do âmbito familiar o aluno adquire disciplina e responsabilidade. Com os seus pais aprende a respeitar limites e regras de conduta que serão retomados ao longo de sua vida. Dessa forma, a família tem o dever de auxiliar, através do diálogo, com o entendimento para melhor assimilação dos motivos impostos e atividades que são exigidas fora do ambiente escolar, exercendo se necessário um papel de orientador do ensino. A família necessita se empenhar em manter sempre um diálogo com seus filhos com finalidade de obter um bom relacionamento familiar (OLIVEIRA; PERES; AZEVEDO, 2021).

Dentro do ensino remoto são importantes metodologias em que os alunos são os protagonistas do próprio conhecimento. A escola ao adotar o roteiro de estudo tras uma perspectiva onde, Segundo Bacich e Moran (2018), irá permitir a personalização da aprendizagem, para que cada estudante aprenda no ritmo e jeito mais adequado, possibilitando a contextualização do ensino, de modo a promover a articulação do conhecimento e instrumentalizar o educador a ter clara percepção sobre o aprendizado dos estudante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa e da análise das questões feitas aos pais dos alunos, foi possível constatar como a participação da família assume papel hegemônico para o desenvolvimento do aluno durante a resolução dos roteiros de estudos, pois foi percebido que quanto mais a família participa, mais eficaz o desenvolvimento do aluno, produzindo resultados significativos no rendimento escolar dos educandos. De acordo com Fernández (2001), as atitudes dos pais frente as emergências de autoria do aprendiz, quando repetitivo, são o que determinam a forma de aprendizagem dos filhos.

A partir do questionário foi possível colher informações, assim como através das correções dos roteiros de estudo, e dessa forma, compreendeu-se que o papel da família, supera os cuidados assistenciais básicos com as crianças

Ao serem questionados sobre qual a situação de trabalho, para verificar sua disponibilidade, 56% dos pais disseram que trabalham fora de casa. Dessa maneira, pressupõe-se que mais da metade dos pais não tem tanta disponibilidade para acompanhar o seu filho nas atividades escolares durante o dia-a-dia.

Cerca de 56,5% falaram que são assiduamente participativos na vida escolar do seu filho, assim dentre essa totalidade, ajudam de forma direta na resolução dos roteiros de estudo das seguintes formas: mostrando a necessidade de fazer as tarefas pra o crescimento escolar; elaborando um cronograma estabelecendo horários de estudo para fazer as atividades;



desenvolvendo o senso de responsabilidade; estando a disposição a ajudar para que ele saiba que terá sempre com quem contar, assim ele terá mais segurança e autonomia. Cerca de 6% dos pais falaram que não ajudam os seus filhos.

Os pais responderam também que sentem dificuldades quanto a resolução dos roteiros de estudo, seja por falta de internet para acompanhar as aulas síncronas, falta de motivação do aluno e até mesmo por falta de tempo para estar acompanhando e auxiliando o seu filho. Porém, a maior parte dos pais responderam que não sentem muitas dificuldades quando seu filho está respondendo os roteiros de estudo, pois ajudam e quando sentem dúvidas, entram em contato com o professor para que possam resolve-las.

Tendo em análise esses dados, foi possível fazer um entrelaço entre as informações fornecidas pelos pais com a realidade do desempenho dos alunos, que pode ser constatado que aqueles alunos que tinham mais apoio e participação dos pais na hora da resolução das atividades dos roteiros de estudo puderam se sobressair em relação aqueles que tinham menos auxílio dos pais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação entre pais ou responsáveis com o aluno formam a base principal do desenvolvimento, pois é a família quem fornecem cuidados e valores e são as responsáveis pelos primeiros contatos de socialização do indivíduo. Sendo assim a família desenvolve um trabalho primordial na educação e durante a Pandemia do COVID-19, devido a impossibilidade do aluno estar em sala de aula.

De acordo com a análise sucinta dos dados obtidos, o trabalho apresenta resultado positivo em relação a participação dos pais no acompanhamento escolar das crianças, sendo observadas as contribuições que esse acompanhamento acarreta para um melhor desempenho da aprendizagem dos alunos, assim consequentemente melhor rendimento durante a pandemia. Dessa forma os pais que tiveram mais contato com seus filhos no auxílio da resolução dos roteiros, tiveram mais êxito no desenvolvimento das atividades.

Palavras-chave: Pandemia; Pais, Escola, Roteiro de estudo, Ensino Fundamental.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e



Tecnologia do Tocantins (IFTO), Campus Araguatins. Algumas pessoas foram importantes para que se pudesse desenvolver esse trabalho. Entre essas pessoas, Kálita Cardoso da Silva que é minha amiga e parceira no Programa de Residência Pedagógica, sempre me auxiliando no aprofundamento das ideias.

REFERÊNCIAS

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

BRASIL. **Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Ministério das Comunicações, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasília. MEC, 1996.

FERNÁNDEZ, A. **O saber em jogo- A psicopedagogia autorias de Pensamento**. (trad.) Neusa Kern Hickel. Porto Alegre: Artmed, 2001.

OLIVEIRA, C.; PERES, J.; AZEVEDO, G. **Parceria entre escola e família no desenvolvimento do aluno durante a pandemia de Covid 19**. Revista de estudos em Educação, v. 7, n. 1, p. 70–86, 2021.